ESCOLA:_____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Voando ao sabor do vento

Em 1897, Santos-Dumont chegou à França com uma ideia fixa: voar. Na época, isso apenas era possível com os balões. E que aventura era embarcar em um deles! Como os balões voavam ao sabor do vento, ninguém sabia ao certo onde iria descer. Santos-Dumont percebeu, porém, que precisava ter o domínio dos balões, os únicos inventos que voavam até então, para tentar desenvolver, no futuro, máquinas voadoras que o ser humano pudesse dirigir. Assim, fez vários voos de balão e, a partir disso, notou que poderia fazer um balão menor e mais simples do que os criados até então.

Como você sabe, o balão é uma grande bola feita de seda fina, cheia de gás e revestida com verniz. Ele tem uma cestinha, presa por cordas à bola de gás. O balão em si é leve, mas o verniz e o aparato para sustentar a cesta pesam. Na época de Santos-Dumont, os balões traziam ainda enfeites, que significavam um peso extra.

Ao projetar o seu primeiro balão, Santos-Dumont inovou ao simplificar o invento ao máximo, tirando tudo o que fosse supérfluo. E não estamos falando só dos enfeites. O brasileiro estudou a resistência da seda e das cordas, a quantidade de verniz geralmente empregada e o tamanho da cesta que costumava ser usada com o intuito de diminuir o peso do balão e reduzi-lo ao mínimo necessário. Assim, criou um balão que pesava 30 quilos, quando os inventos desse tipo pesavam, em média, 500. Seu nome? *Brasil*.

Brasil era tão pequeno que os construtores franceses achavam que ele não iria ter capacidade de levantar voo. Quando Santos-Dumont atingiu as alturas com o seu invento, chamou a atenção. Depois do *Brasil*, ele ainda mandou construir um outro balão, em que podia levar, como companhia, mais dois passageiros: o *L'Amérique*.

Henrique Lins de Barros. Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 279.
Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br>.

Questão 1 – Releia:

"Na época, isso apenas era possível com os balões."

A que o texto se refere?

O texto refere-se a voar.

Questão 2 – De acordo com o autor do texto, “ninguém sabia ao certo onde iria descer”. Por quê?

Porque “os balões voavam ao sabor do vento”.

Questão 3 – Identifique um comentário sobre um fato:

(x) “E que aventura era embarcar em um deles!”

( ) “Ele tem uma cestinha, presa por cordas à bola de gás.”

( ) “Depois do *Brasil*, ele ainda mandou construir um outro balão [...]”

Questão 4 – O trecho “[...] o balão é uma grande bola feita de seda fina, cheia de gás e revestida com verniz.” é:

( ) uma narração.

(x) uma descrição.

( ) uma argumentação.

Questão 5 – Segundo o texto, “[...] Santos-Dumont inovou ao simplificar o invento ao máximo, tirando tudo o que fosse supérfluo”. O que significa “supérfluo”?

“desnecessário”.

Questão 6 – Em “[...] costumava ser usada com o intuito de diminuir o peso do balão e reduzi-lo ao mínimo necessário.”, o autor refere-se à:

cesta.

Questão 7 – Na parte “Assim, criou um balão que pesava 30 quilos [...]”, o termo grifado indica:

( ) lugar.

(x) modo.

( ) tempo.

Questão 8 – Observe este segmento do texto:

“*Brasil* era tão pequeno que os construtores franceses achavam que ele não iria ter capacidade de levantar voo.”

O vocábulo sublinhado inicia um fato que:

( ) é a causa de outro.

( ) é a finalidade de outro.

(x) é a consequência de outro.